COLETIVO SABOTAGEM
AS PEQUENAS COISAS

AS PEQUENAS COISAS

Um Homem que se lembra de quem era em criança.
Uma Mulher que se lembra de quando era menina.

Duas personagens para quatro atores.

Duas bombas-relógio.

Destroços.

No fim, palavras.
Para lá das palavras
(…)

Suspiiiiiiiroooooos

Texto: **Enda Walsh**
Tradução: **Joana Frazão**
Encenação: **Pedro Barros de Castro**
Direção de Atores: **Mafalda Da Nova Covas**
Interpretação: **Alexandra Moreira| Bruna Santos| Tiago Ribeiro| Tomás Bravo**
Produção: **Pedro Barbosa**
Cenografia: **Harry Filipe Tootill**
Figurinos: **Ana Catarina Silva**
Apoio a Figurinos: **João Milhazes**
Iluminação: **José Alves**
Sonoplastia: **João Castro Gomes**
Música Original: **João Geraldo Gomes**
Comunicação e Divulgação: **Rafaela Sá**
Fotografia: **Marcelo Baptista** e **Nelson D'Aires**

Duração aproximada de 60min sem intervalo | M16

O TEXTO, A DRAMATURGIA E O ESPETÁCULO
PELAS PALAVRAS DO ENCENADOR

As Pequenas Coisas relembra-me a premissa inicial. Existe uma história que deve ser contada porque olhamos as palavras de um determinado enredo como um elemento transformador da vida e do mundo. Ao encenar este brilhante texto de Enda Walsh deparo-me com um mundo embrulhado numa teia palavrosa e ilusória e que parece ter perdido o sentido. Afigura-se um fantasma de grandes proporções, o mesmo que apareceu nos cantos das páginas na primeira vez que li este texto. Não há como esquecer a sensação vertiginosa que senti quando ponderei dirigir um espetáculo que falasse sobre acumulação, interpretado por quatro jovens atores que desdobrariam personagens para que se conseguisse perceber o abismo que existe entre a ingenuidade da juventude e o tormento da velhice.

Inicialmente, o espaço cénico confluiu numa fidelidade com as palavras do dramaturgo – traduzido por Joana Frazão – ou seja, um labirinto ocupado por caminhos sem saída onde se avizinham abismos repletos de possibilidades.
A realidade conturbada deste Homem e Mulher, igualmente menino e menina, abraça-nos de uma forma acutilante porque a nossa passagem pela vida, tal como a deles, marca-se por histórias. Todos as temos. A viagem que o tempo faz em nós leva-nos à repetição desses episódios numa tentativa de imprimir em outros, o peso e a leveza que essas histórias nos transmitem. Essa é a prova de que continuamos vivos mesmo que algumas dessas memórias possam já não ter a honestidade que tinham a princípio.
Nesta hora de espetáculo confrontamos esse dilema e deixamos que outras perguntas flutuem no espaço desta casa ao cimo da montanha. O que nos restará quando as memórias perderem o sentido? Onde arranjamos a força para carregar a cruz de um primeiro e único amor que não é mais um diamante em bruto, que se dissolveu, tal como a vida se dissolve, em palavras? Abriremos um álbum de fotografias, uma galeria de imagens e ficarão as palavras, afundadas na nossa inação. Tudo acabou, resta-nos abraçar as perdas. Lembrar-nos-emos das pequenas e grandes guerras da vida. Só ficarão as palavras.

Quando as palavras acabarem, o que fica para além delas?

RIDER TÉCNICO

Este Rider Técnico é parte integrante do acordo existente para a execução do espetáculo. Todos os equipamentos nele contidos deverão ser fornecidos pela estrutura de acolhimento. Tudo o que não for necessário estará devidamente assinalado (ColetivoSabotagem). As condições e equipamentos abaixo apresentam a configuração ideal para a concretização do espetáculo podendo, no entanto, ser adaptadas consoante o espaço da estrutura de acolhimento, devendo a mesma solicitar ao Coletivo Sabotagem a elaboração de um contra rider.

1. **PALCO E MAQUINARIA**

1.1 **ESPAÇO CÉNICO**

- Dimensões do palco (aproximadamente): 8m de largura X 10m de profundidade X 6m de altura.
- Cena negra à alemã limitada no fundo por um Ciclorama Branco a cerca de 8,5m de distância da boca de cena.
- Chão do palco coberto por Linóleo Preto Fosco em toda a área de representação (aproximadamente 8m largura por 8,5m de profundidade).
- O espaço tem de garantir o escuro total.
- A cortina régia (boca de cena), deve possibilitar a abertura manual/motorizada no início do espetáculo.

1.2 **CENOGRAFIA**

- Três estruturas em metal (engradados em ferro) suportadas por 6 poleias em ferro (propriedade da companhia).

NOTA: São necessários 12 pesos de 10 Kg, fornecidos pelo espaço de acolhimento, para garantir o equilíbrio das estruturas de metal (colocados sobre as 6 poleias).

1.3 **MAQUINARIA**

- Doze (12) varas elétricas de iluminação (motorizadas) dentro da caixa de palco e duas (2) exteriores (FOH).
- Uma vara para o ciclorama.

1.4 **CAMARINS**

- São necessário 3 camarins. Um para ser partilhado pelas atrizes, outro para ser partilhado pelos atores com um espelho, lavatório, casa de banho, duche e toalhas o mais próximos possível do palco. Os camarins deverão ter ainda bengaleiro, armário ou carro para colocação de guarda-roupa de cena.
- O terceiro camarim será apenas para utilização dos restantes membros da equipa.
- Agradece-se a colocação de águas engarrafadas para consumo dos atores e restante equipa nos respetivos camarins ou então um dispensador de água.

2. **SOM**

- P.A.:

Um sistema de amplificação de som de frente de sala convencional, com 2 pontos de difusão (pelo menos 3 canais independentes, lado esquerdo (1) / direito (2) com subgraves (3) e respetivo processamento), garantindo em cada ponto uma cobertura completa da área da plateia (20Hz-20kHz @ 98dBa SPL) (D&B, JBL, Mackie, Meyer Sound, HK, …).
NOTA: Para espaços com uma boca de cena superior a 8m, será necessário um cluster central.

- MONIÇÃO

Um sistema de amplificação de som de monição de palco (*full range*), com 4 pontos de difusão independentes (4 canais) e distribuídos da seguinte forma: monitor 1 colocado na esquerda baixa, monitor 2 colocado na direita baixa, monitor 3 colocado na esquerda alta e monitor 4 colocado na direita alta. Todos os monitores devem ser colocados em tripés, a uma altura de 1,70m (HK, JBL, Mackie, Meyer Sound, …).

- CONSOLA DE MISTURA:

Uma mesa de mistura áudio, de preferência digital, com um mínimo de 8 vias de entrada e 8 vias de saída, controladas por um potenciómetro deslizante (*fader*) físico. Todas as vias (de entrada e saída) devem ter processamento de sinal (igualização, dinâmico, etc.) independente (Soundcraft, Digico, Midas, Mackie, Yamaha, Behringer).

- Duas (2) D.I. Box (BSS AR-133).
- Cablagem necessária para conectar todos os sistemas de áudio.

OUTRAS INFORMAÇÕES:

- A operação das faixas sonoras (sonoplastia) é feita a partir de um computador portátil (propriedade da companhia).
- A régie de operação de som e de iluminação deverá estar colocada no centro e atrás da plateia (público). Caso a régie seja uma cabine de controlo, é necessária a ampla visibilidade e a perceção acústica e sonora do palco.

3. **ILUMINAÇÃO**

3.1 **EQUIPAMENTO**

- DIMMERS: Setenta e nove (79) canais.
- CONSOLA DE LUZ: Grand MA 2 ou 3

(Pode ser necessário a utilização da mesa de luz do espaço de acolhimento. Pedimos a presença de um técnico para programação.)

- PROJECTORES, BASES DE CHÃO e ACESSÓRIOS:

Quant.	Tipo	Caracteristicas
8	PAR 64	CP 60
4	Recorte Focal Fixa	750w 19º + íris
3	Recorte Focal Fixa	750w 26º
4	Recorte Focal Fixa	750w 36º
6	Recorte Focal Fixa	750w 50º
1	Recorte Zoom	Recorte Zoom
1	Recorte Zoom	750w 25/50º
5	Assimétricos (CYC)	1Kw 2 + 2 (quatro células)
5	Assimétricos (CYC)	1Kw Duas células
40	PC's	1Kw (ou o suficiente para montar um sistema de luz “geral”, dividindo o palco em três áreas horizontais.)
1	Fresnel	1Kw
8	8 ribaltas de 8 lâmpadas	P. ex. RJ Brabo ou equivalentes
3		Bases de chão

Nota: todos os projetores deverão ser fornecidos com os respetivos porta-filtros e palas ou facas.

- FILTROS

Quant.	Cod.	Descrição	Projector
2	E04	Medium Bastard Amber	Recorte Focal Fixa
16	E20	Medium Amber	PC 1Kw
5	E20	Medium Amber	Célula Ciclorama
10	E68	Sky Blue	Célula Ciclorama
5	E162	Bastard Amber	Célula Ciclorama
10	E165	Daylight Blue	Célula Ciclorama
6	E201	Full CTB	Recorte Focal Fixa
4	E09	Pale Amber Gold	Recorte Focal Fixa
1	E22	Dark Amber	Recorte Zoom
2	E75	Evening Blue	PAR64
2	E101	Yellow	PAR64
2	E106	Primary Red	PAR64
4	E113	Magenta	PAR64
15	E204	Full CTO	PC 1Kw
1	#70	Nile Blue	Recorte Focal Fixa

Nota: usa-se para referência tabela da Rosco, podendo ser substituídos pelos equivalentes de outra marca.

3.2 **DESENHO DE LUZ (anexo1)**

4. **INTERCOMUNICAÇÃO**

- Um sistema de intercomunicação com pelo menos 3 estações individuais, sendo duas colocadas na régie (para o operador de iluminação e de sonoplastia) e uma no palco (direção de cena).

5. **MONTAGEM**

5.1 **TEMPO DE MONTAGEM**

- 6 turnos, incluindo o espetáculo (manhã, tarde e noite)

5.2 **PLANO DE MONTAGENS (previsão)**

1º DIA

- Manhã - descarga do cenário, adereços e figurinos, montagem da cenografia, de luz e do som.
- Tarde - montagem e afinação de luz.
- Noite - afinação de luz e *soundcheck*.

2º DIA

- Manhã - programação de luz e ensaio técnico.
- Tarde - ensaio geral e ajustes técnicos finais.
- Noite: espetáculo, desmontagem e carga do cenário, adereços e figurinos

Tempo de desmontagem previsto: cerca de 1 hora e 30 minutos

No entanto este plano de montagens pode sofrer alterações consoante:

- O tempo de deslocação da equipa técnica até ao espaço de acolhimento;
- Disponibilidade de ocupação do espaço de acolhimento para implementação do espetáculo;
- Disponibilidade de horário da equipa técnica do espaço de acolhimento.

5.3 **NECESSIDADES E INFORMAÇOES PARA A MONTAGEM/DESMONTAGEM E/OU DURANTE O ESPETÁCULO**

- Andaime ou Genie para afinação de luz
- Águas para toda a equipa técnica e artística
- É proibida a circulação de pessoas, além da equipa técnica, em bastidores durante o espetáculo

5.4 **NECESSIDADES DE EQUIPA (a cargo do espaço de acolhimento)**

- Um técnico de Luz (montagem, afinação e programação)
- Um técnico de Som (montagem e programação).
- Um Maquinista (montagem).
- A operação de Luz e Som fica a cargo do Coletivo Sabotagem.

6. **TRANSPORTE**

- Estacionamento para uma viatura ligeira de mercadorias.

7. **EQUIPA**

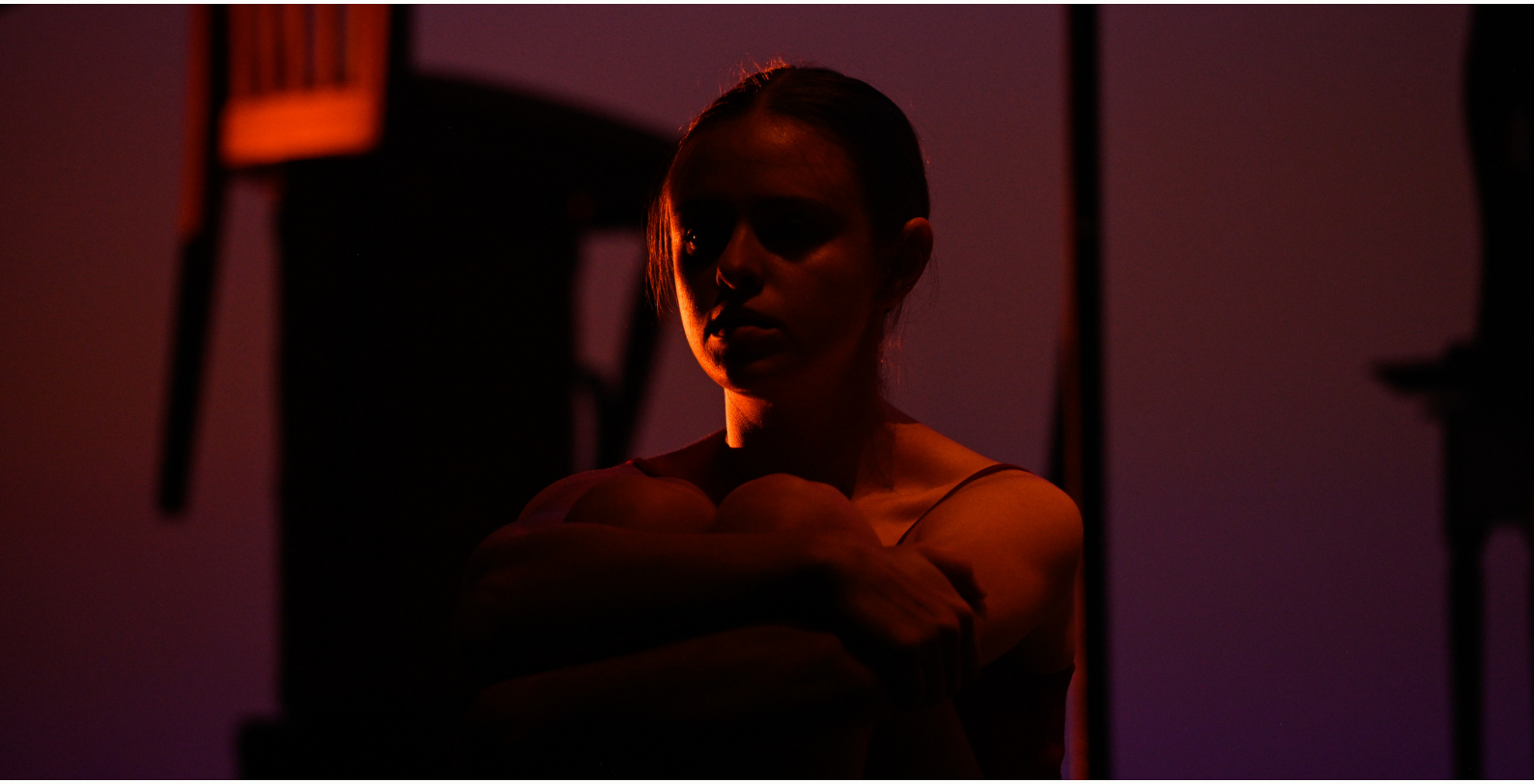
7.1 **ALOJAMENTO**

- 4 atores, 2 técnicos, encenador e produtor distribuídos por 8 quartos individuais num hotel.

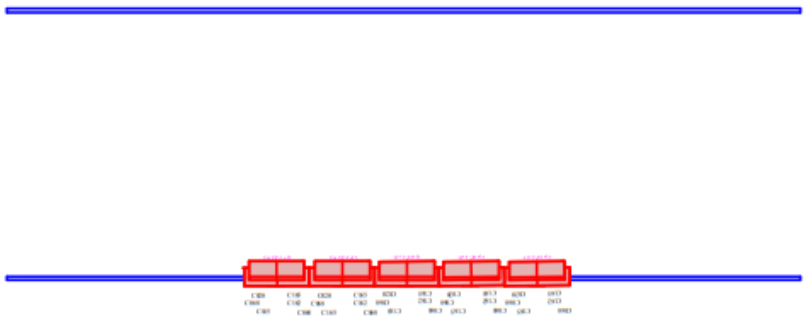
7.2 **REFEIÇÕES**

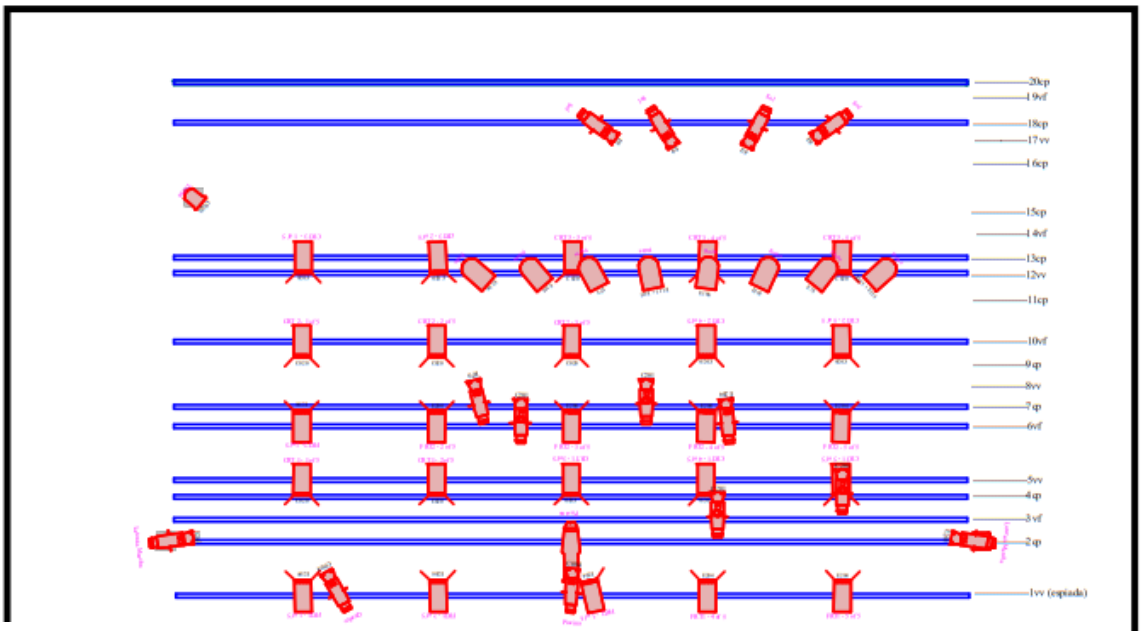
- Refeições para oito pessoas sendo uma vegetariana (pequeno-almoço, almoço e jantar)
- O número de pessoas da equipa pode variar consoante o plano de trabalho, caso aconteça, o Coletivo Sabotagem, avisará com a devida antecedência.

As informações presentes no rider podem variar consoante os espaços de acolhimento.



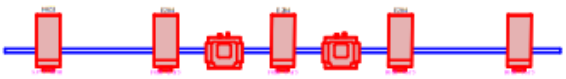
ANEXO 1

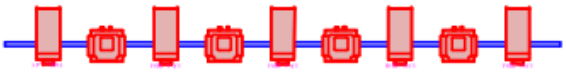




Legenda

Symbol	Name	Lens	Count
	Aurora Cyc 4 Way Square		5
	ADB ACP 1002 H		7
	Strand Lighting Toccata 10/26		10
	Source 4 Revolution		6
	Strand Lighting Cantata PC; 185mm Barndoor [1]		25
	PAR 64		8
	CE Source 4; S4 Manual Iris [1]	19 Degree	4
	CE Source 4	26 Degree	3
	Strand Lighting Cantata F		1
	CE Source 4	50 Degree	4
	CE Source 4 - 15/30 Zoom		1
	CE Source 4	50 Degree	2
	CE Source 4	36 Degree	1





"DE REPENTE, SOMOS NÓS QUE COMEÇAMOS CADA DIA A PENSAR, ONDE É QUE ESTARIAMOS SE NAO HOUVESSE ORDEM?"

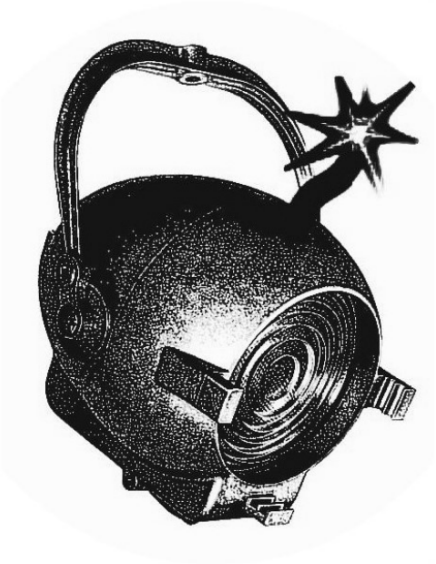
em *As Pequenas Coisas* de Enda Walsh

CONTACTOS:

Direção Artística | Pedro Barros de Castro
Telemóvel: 915 877 127

Direção de Produção | Pedro Barbosa
Telemóvel: 914 249 235

Email de Contacto:
oficialsabotagem@gmail.com



COLETIVO SABOTAGEM